

PRODUTIVIDADE

Mato Grosso reduz todos os índices criminais nos primeiros dois meses do ano

Dados apontam queda de 3,8% em homicídios e 50% em latrocínio

JULIA OVIEDO / Sesp - MT

Mato Grosso segue apresentando queda nos principais índices criminais, como já vinha ocorrendo em 2021. Nos primeiros dois meses deste ano, o Estado registrou queda de 3,8% em homicídios dolosos, 50% em latrocínio (roubo seguido de morte), 22% e 2% em roubos totais e furtos, respectivamente, e 23% e 15% em roubos e furtos de veículos, respectivamente.

Os dados são do Observatório de Segurança Pública, vinculado à Adjunta de Inteligência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) e levam em consideração o comparativo com o mes-

mo período de 2021. O levantamento também apontou um aumento de 12% na apreensão de drogas e de 8% na apreensão de armas.

No caso de homicídios dolosos, o Estado registrou 128 ocorrências nos dois primeiros meses deste ano, em comparação ao mesmo período de 2021, que foi de 133. Já o latrocínio, foram quatro ocorrências ante oito no ano passado.

Em total roubos, o número de ocorrências foi de 1.135, este ano, e 1.464, ano passado. Já a redução de furtos foi de 5.678 registros em 2021 para 5.568 este ano. O número de roubos e furtos de veículos diminuiu de 233 e 400 ocorrências registradas no ano passado, respectivamente, para 180 e 339, respectivamente, no mesmo período deste ano.

O secretário de Segurança Pública, Alexandre

Bustamante, avalia como satisfatória a produtividade de que as forças de segurança têm apresentado, o que impacta diretamente na redução dos índices. “Já iniciamos este ano com várias operações integradas para coibir a criminalidade em diversas regiões de Mato Grosso, seguindo no mesmo ritmo que já estávamos no ano de 2021. A redução da criminalidade é um reflexo dos investimentos que a atual gestão vem fazendo nas forças de segurança. E quem ganha é o cidadão, que consegue perceber uma maior sensação de segurança”, destacou Bustamante.

APREENSÕES - O estado também já contabiliza quase 3 toneladas de entorpecentes apreendidos – mais precisamente 2.943,57 quilos – ante a 2.636 quilos no mesmo período do ano passado. A apreensão de armas passou de 327 no ano passado para 354 este ano.



Estado também já contabiliza quase 3 toneladas de entorpecentes apreendidos

FUGIU APÓS CRIME

Ex-policial é condenado a 16 anos de reclusão por homicídio em posto de combustível

O réu poderá recorrer em liberdade, com monitoramento

Agora MT

Wellington Fernandes, ex-policial civil, foi julgado e condenado pelo Tribunal do Júri de Tangará da Serra, na última segunda-feira, 14, pela morte de Pablo Brasil Heidemann em 2009. A pena arbitrada pelo homicídio qualificado por motivo torpe e mediante recurso que dificultou a defesa da vítima foi de 16 anos, três meses e 29 dias de reclusão, em regime inicial fechado.

Ainda segundo a sentença, o réu poderá recorrer em liberdade, desde que submetido ao monitoramento eletrônico.

De acordo com a denúncia, Wellington Fernandes matou Pablo na noite de 6 de dezembro de 2009. No dia do crime, Wellington avistou Pablo no interior da loja de conveniência de um posto da cidade e foi até



A pena arbitrada pelo homicídio qualificado por motivo torpe

ele, arremessando em sua direção um copo de contendo bebida alcoólica.

A vítima saiu do local e, na sequência, o denunciado sacou uma pistola pertencente à Polícia Civil do Estado de Mato Grosso. Pablo tentou desarmar Wellington, porém o denunciado conseguiu se desvencilhar da vítima e, abusando de sua autoridade, efetuou um disparo na altura da cintura, fazendo com que a Pablo caísse no chão. Na sequência, com a arma em punho e olhando

para as pessoas que o observavam, o denunciado efetuou o segundo disparo que atingiu a cabeça da vítima.

Segundo consta dos autos, a vítima foi socorrida, contudo não resistiu aos ferimentos, vindo a falecer no dia 9 de dezembro de 2009. O sentenciado Wellington Fernandes fugiu e se apresentou dias depois na Corregedoria da Polícia Judiciária Civil, em Cuiabá. O policial foi exonerado da corporação em 2015.

NOVA OLÍMPIA

Jovem é sequestrada na frente de escola e sofre estupro coletivo



Ela ficou perambulando pelas ruas até encontrar a delegacia

VINICIUS MENDES / RD News

Uma jovem de 20 anos de idade foi vítima de sequestro e estupro, na madrugada da última terça-feira, 15, no município de Tangará da Serra e depois abandonada. A mulher mora em Nova Olímpia, mas foi sequestrada pelos suspeitos e levada à cidade vizinha.

De acordo com o boletim de ocorrências, a vítima compareceu à delegacia e narrou que por volta das 4h estava em frente a uma escola, no município de Nova Olímpia, quando foi abordada por três homens encapuzados. Os suspeitos colocaram a mulher, à força, dentro de um veículo e ela foi levada para

Tangará da Serra.

A vítima relatou que dentro do carro ela foi abusada pelos homens, que tocavam as partes íntimas dela. Ela foi encapuzada, levada para um lote onde havia uma casa de madeira e lá foi estuprada pelo trio. Durante todo o tempo eles diziam para ela não gritar.

Os suspeitos abandonaram a vítima já por volta das 6h, em Tangará da Serra. Ela ficou perambulando pelas ruas até encontrar a delegacia para registrar a denúncia. Ela afirmou que não conhece os suspeitos e não conseguiu ver a placa do carro. A vítima também não soube dizer o endereço onde ocorreu o crime, já que não mora na cidade.